

CICLAGEM DE NUTRIENTES DE RESÍDUOS DE DIFERENTES COBERTURAS E SUA INFLUÊNCIA NA AVALIAÇÃO AGRONÔMICA DO MILHO VERDE SOB PLANTIO DIRETO

B.S. Silveira¹, J.H.S. Favaro¹, J.L.R. Torres¹, L.M. Silva¹, D.F.T. Silva¹; L.P.F. Mazete¹, L.V.F. Guardieiro¹, D.O. Nunes¹

1-Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), Uberaba, MG, Brasil. E-mail: brunasilveira@iftm.edu.br; jlrtores@iftm.edu.br; joaofvr9@gmail.com; lmenezes902@gmail.com; diorgenes.silva@alunos.iftm.edu.br; paulomazete31@gmail.com; luizvictorio2902@gmail.com; diemissonnunes76@gmail.com

INTRODUÇÃO

O cultivo de milho verde vem crescendo de forma significativa em algumas regiões brasileiras durante o ano todo, de forma intensiva. Este cultivo vem sendo feito preferencialmente sob forma convencional, entretanto, também pode ser cultivado sob sistema de plantio direto, podendo aumentar a sustentabilidade desta produção e a produtividade de espiga colhida.

OBJETIVOS

O objetivo desse estudo foi avaliar o desempenho agronômico do milho verde cultivados em sucessão a diferentes coberturas do solo.

MATERIAL E MÉTODOS

- O estudo foi conduzido em Uberaba, MG.
- Na área predomina o Latossolo Vermelho, com 220, 720 e 60 g kg⁻¹ de argila, areia e silte.
- O clima é o Aw, tropical quente, com precipitação e temperatura média anual de 1600 mm e 22,6°C.
- O delineamento utilizado foi o DBC, onde avaliou-se sete coberturas: braquiária (B); milheto (M); crotalária (C); C+B; M+B; M+C e M+C+B, com quatro repetições.
- Quando a maioria das plantas de cobertura atingiram 50% do pleno florescimento, fez-se o manejo e avaliou-se a produção de massa verde (MV) e seca (MS), a decomposição dos seus resíduos e a ciclagem de nutrientes. Aos 80 dias após a emergência, avaliou-se o peso da espiga empalhada, da palha, sabugo, grão, produtividade.

RESULTADOS

Conforme a tabela 1 a braquiária foi à cobertura que apresentou a menor produção de MV e MS, maior taxa de decomposição e menor tempo de meia vida dos resíduos, quando comparada as outras coberturas avaliadas.

Tabela 1. Produção de massa verde (MV) e seca (MS) das diferentes coberturas vegetais cultivadas em Uberaba-MG.

Coberturas	MV	MS
	t ha ⁻¹	
Braquiária (B)	17,21 b	4,82 b
Milheto (M)	31,37 a	8,44 a
Crotalária (C)	35,18 a	9,85 a
B + M	26,22 a	7,34 a
B + C	27,79 a	7,78 a
M + C	29,08 a	8,14 a
B + C + M	28,72 a	8,04 a
F	8,89**	7,51**
CV (%)	13,30	14,28

** = Significativo (p<0,05). Médias seguidas de mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey (p<0,05).

Milheto e crotalária em cultivo isolado e a mistura B + C foram as coberturas que acumularam 173,8, 32,7, 187,3, 55,6, 26,6 e 7,6 kg ha⁻¹, 130,7, 36,1, 170,5, 60,3, 26,8 e 4,5 kg ha⁻¹ e 228,2, 30,9, 132,3, 61,6, 25,6 e 5,6 kg ha⁻¹ de N, P, K, Ca, Mg e S, respectivamente em seus resíduos, quando comparados a B, B + M e M + C. A, que foram disponibilizados na sequência K>N>Ca>P>Mg>S.

CONCLUSÃO

Com relação aos parâmetros agronômicos, somente na produção de palha é que houve diferenças, sendo estatisticamente iguais e maiores em M, B + M e B + C, quando comparado a B, C, C + M e M + C + B.

AGRADECIMENTOS

Ao IFTM Campus Uberaba e ao Núcleo de Pesquisa em Manejo e conservação do solo e água e a fundação Agrisus.